



Instituto Politécnico de Viseu  
Escola Superior de Tecnologia  
Fiscalidade de Empresas I

**Exame de**  
**Fiscalidade de Empresas I**

**Ano Lectivo 2006/2007**

**20/01/2007**

**Prática**

**Docentes:**

*António Vítor Almeida Campos*

*Carlos Manuel de Freitas Lázaro*

*João Andrade Nunes*



**Prática**  
**(13 valores)**

**Grupo I**

A sociedade B, Lda., em 31.12.2006., tem um resultado antes de imposto (RAI) de € 150.000 e da sua contabilidade, para a estimativa de IRC e o apuramento do resultado líquido do exercício retiram-se os seguintes dados:

- 1) Em Espanha, recebeu a importância de € 30.000 de rendas de um prédio. Neste país os rendimentos prediais estiveram sujeitos a retenção na fonte, à taxa de 25 % sobre os rendimentos ilíquidos.
- 2) Nos seguintes bens do activo imobilizado, praticou as seguintes amortizações ou reintegrações.

Bem do Activo Imobilizado	Ano Aquisição	Valor Aquisição	Valor Reavaliado	Amortizações Acumuladas	Amortizações Exercício
Marcas e Patentes	2002	200.000		100.000	20.000
Trespasse	2003	250.000		150.000	50.000
Edifícios e Outras Construções	2004	500.000 (a)		—	10.000
Viatura Ligeira de Passageiros	1999	50.000		43.750	6.250

Nota: a) A avaliação para efeitos de IMI atribuiu o valor de 510.000.

- 3) a) Alienou neste exercício económico 20%, do capital social de B, S.A., por € 500.000.

b) A aquisição de B, Lda., deu-se:

- 25 %, em 1995, por € 100.000, com os capitais próprios a terem a seguinte configuração, em 31.12.1994.



Capital Social	50.000
Reservas	20.000
Resultados Transitados	20.000
Resultados Líquidos	10.000

Neste exercício económico e depois da aquisição B, Lda., recebeu de lucros líquidos, o valor de € 1.062,50.

- 30%, em 1996, por € 200.000, com os capitais próprios, da associada a terem a seguinte configuração em 31.12.1995:

Capital Social	100.000
Reservas	10.000
Resultados Transitados	20.000
Resultados Líquidos	30.000

Em 31.12.2005. a configuração dos capitais próprios da associada era a seguinte:

Capital Social	250.000
Reservas	35.000
Resultados Transitados	10.000
Resultados Líquidos	20.000

Em 2006, foram colocados à disposição de B, Lda, antes da alienação referida em 3) a), 50 % destes resultados líquidos.

Em 2006, a configuração dos capitais próprios da associada é a seguinte:

Capital Social	250.000
Reservas	35.000
Resultados Transitados	20.000
Resultados Líquidos	30.000



- 4) Em 31.12.2005 tinha efectuado Ajustamentos para Depreciação de Existências, na base de:

Espécie	Quantidade	Preço Aquisição/ Produção	Preço Mercado	Valor Realizado Liquido
Matéria Prima	15.000	1	0,9	0,8
Mercadorias	50.000	2	2	1,6
Produtos Acabados	80.000	1,6	2	1,6

Em 30.06.2006, vendeu parte das referidas existências, por:

Espécie	Quantidade	Preço de Venda
Matérias Primas	10.000	1
Mercadorias	40.000	2,2
Produtos Acabados	30.000	2,2

Sabe-se que em 31.12.2006 as restantes existências têm os seguintes valores:

Espécie	Quantidade	Preço Aquisição	Preço Mercado	Valor Realizável Liquido
Matérias Primas	5.000	1	1	0,9
Mercadorias	10.000	2	2,2	17,6
Produtos Acabados	50.000	1,6	2,2	17,6

e que os ajustamentos para depreciação de existências foram calculados de acordo com os princípios e critérios de valorimetria do Plano Oficial de Contabilidade.

- 5) Neste exercício económico, resultam ainda da contabilidade:

- a) Ajudas de Custo, devidamente documentadas - € 2.000;
- b) Pagamentos a não residentes - € 5.000;
- c) Donativos ao Hospital de Viseu - € 900;



- d) Na conta 241:
- d)i) Pagamentos por conta - € 20.000
  - d)ii) Retenção na fonte - € 1.000

**Pedidos:**

**1) Pelo método do imposto a pagar, determine:**

- a) a estimativa de IRC;
- b) o resultado líquido do exercício;
- c) o IRC a pagar/ reembolsar, utilizando para o efeito os Quadros Anexos, 07 a 10 da declaração modelo 22 de IRC.

***Grupo II***

Admita que está a encerrar em 2006, as contas da Empresa A, Lda., em Euros donde é possível extrair a seguinte informação:

- 1) Embora não esteja contabilizada qualquer estimativa para impostos sobre os lucros do exercício de 2006, são conhecidos os seguintes elementos:

- Resultado do exercício antes dos impostos .....	100.000
- Pagamentos especiais por conta efectuados em 2006 (Março e Outubro).....	5.000
- Retenções efectuadas por terceiros .....	300
- Despesas não documentadas .....	7.000
- Somatório dos outros custos com viaturas ligeiras de passageiros .....	3.000
- Despesas de representação .....	1.000

- 2) Prejuízo fiscal em 2005, 70.000 €.



3) A sociedade adquiriu em 1995 um bem imóvel por 300.000,00 €.

Efectuou a reavaliação legal nos termos e para os efeitos do Dec. Lei n.º 31.98.

Em 1999 efectuou uma ampliação das instalações por 250.000,00 €.

A ampliação das instalações foi avaliada pelos serviços fiscais em 270.000,00 €.

Sempre amortizou ou reintegrou os custos (gastos) inerentes de acordo com o Dec. Regulamentar 02.90, excepto em 2005, pois por ter tido prejuízo contabilístico e fiscal optou por não os fazer.

Em 2006 vendeu as instalações, constando na escritura pública o preço de 500.000,00 €.

O prédio foi avaliado pelos serviços fiscais em 600.000,00 €.

4) A sociedade tinha registado na sua contabilidade, na conta 29.5 - Provisão para riscos e Encargos – garantias a clientes, como saldos, inicial a importância de 30.000,00 € e final de 20.000,00 €.

5) O Mapa de Saldos da sociedade, evidenciados na conta “218 - Clientes de Cobrança Duvidosa” era o seguinte:

	<b>6 a 12 meses</b>	<b>12 a 18 meses</b>	<b>18 a 24 meses</b>	<b>+ de 24 meses</b>	<b>Total</b>
Clientes de Cobrança Duvidosa	20.000 (a)	15.000 (b)	10.000	20.000	65.000

Os saldos evidenciados, no ano anterior na conta “218 - Clientes de Cobrança Duvidosa”, tinham o seguinte mapa:

	<b>6 a 12 meses</b>	<b>12 a 18 meses</b>	<b>18 a 24 meses</b>	<b>+ de 24 meses</b>	<b>Total</b>
Clientes de Cobrança Duvidosa	15.000	10.000 (c)	20.000	15.000 (d)	60.000



A conta, 28 - Ajustamentos para cobranças duvidosas apresenta-se em 2006:

Data	Operação	Débito	Crédito	Saldo
01.01	Saldo Inicial			65.000
31.12.	Saldo Final		5.000	60.000

Notas:

- a) Dívida de uma empresa associada, que se encontrava em graves dificuldades económicas e financeiras.
- b) e d) Cliente que deve a factura de 31.12.2004., com data de vencimento em 31.01.2005. e que depois aceitou letra a 360 dias, que não pagou na data do vencimento. Na data do encerramento das contas, o cliente tinha em curso um Processo Especial de Recuperação. A sociedade votou contra a recuperação, mas em Janeiro de 2007, foi aprovada a medida proposta, com a redução da dívida em 50% e o restante a pagar em 5 anos, em prestações iguais e antecipadas.
- c) Cliente que não pagou uma factura vencida em 30.10.2004. de venda do imobilizado.

A sociedade por dificuldades financeiras não reinvestiu, conforme tinha manifestado na declaração periódica de rendimentos de 2004, o valor de realização e da mais valia dos 10.000 € de 2004 (que também ainda não recebeu).

**Pede-se:**

**Pelo método do imposto diferido e sabendo que tem todos os dados, determine o cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento, da conta 86 – Impostos sobre o Rendimento e da 27 – Activo e Passivo por Imposto sobre o Rendimento (inicial e final).**

**Preencha os quadros 07 a 10 da declaração modelo 22 de IRC e evidencie todos os cálculos efectuados.**

**BOA SORTE**